

REGULADORES DE CRESCIMENTO EM CANA-DE-AÇÚCAR

J. C. Aguiar (*)

L. Alves (*)

G. J. Silva (*)

No ano de 1974, iniciamos estudos com os produtos Asulam e A-1282, ambos a 2,0 e 4,0 kg m.a./ha como reguladores de crescimento da cana-de-açúcar, num total de 18 ensaios nos Estados de São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais. As variedades estudadas foram: CB-4176, Na-5669, CB-45/3, CB-5241 e B-4362. O produto de comparação utilizado foi Glifosina a 3,4 kg m.a./ha.

Nos testes com aviação agrícola, as aplicações foram feitas em faixas de 1,0 ha, subdividida em 4 parcelas, de onde retirou-se amostra para análise sacarimétrica a cada 2 semanas, até 10 semanas da aplicação. Nos demais ensaios, o delineamento estatístico foi o de Blocos ao Acaso com 6 repetições, parcelas de 150 m² (25 x 6 m), com amostragens realizadas a 0,4 e 8 semanas e colheita de 15 m² de parcela à 4 e 8 semanas da aplicação. Todas as amostras para análise sacarimétrica foram constituídas de 15 canas.

Os tratamentos não diferiram significativamente da testemunha a nível de 5% de probabilidade em todos os testes para: — Brix % Caldo de Cana, Pol % Caldo de Cana, Puzoza % Caldo, Fibra % Cana, Açúcar Provável % Cana e Rendimento Agrícola em ton cana/ha.

Observamos que nas variedades CB-45/3, CB-5241 e B-4362, Asulam a partir de 2,0 kg m.a./ha, sempre apresentou rendimento superior à testemunha, que refletiu numa maior quantidade de Pol de cana/ha (de 3% até 36,55%).

— Aumentos conseguidos 8 semanas após a aplicação no Rendimento Agrícola (ton cana/ha e Pol cana/ha: (em relação à testemunha)

(3) Pesquisa e Desenvolvimento da RHODIA S. A.
Estação Agrícola Experimental.
Paulina - SP.

	ASULAM — 4 kg/ha		A-1282 — 4 kg/ha		GLIFOSINA — 3,4 kg/ha	
	Cana Ton/ha	Pol Ton/ha	Cana Ton/ha	Pol Ton/ha	Cana Ton/ha	Pol Ton/ha
CB-45/3	30,20	27,00	4,07	6,99	14,48	14,48
B-4362	14,30	15,63	32,86	30,15	5,71	6,26
CB-5241	23,41	36,55	11,66	12,22	16,51	30,38

As demais variedades não apresentaram aumentos acentuados.

Asulam não apresentou efeitos fitotóxicos para a cultura, sendo que A-1282 a partir de 2,0 kg/ m.a./ha e Glifosina a 3,4 kg m.a./ha apresentaram fitotoxicidade caracterizada por amarelamento e seca das folhas e morte da gema apical com consequentes brotações laterais.